



RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - Introdução

A PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LDA, com sede na Rua do Comércio, 79 2540-076 Bombarral com o capital social de €313.000,00, tem como atividade principal a mediação de seguros. O presente relatório de gestão expressa adequadamente a situação financeira e os resultados da atividade desenvolvida no período económico findo em 31 de dezembro de 2023.

Este relatório é elaborado de acordo com o artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma declaração fiel e clara da evolução do negócio, do desempenho e da posição da PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LDA, realizando uma análise equilibrada e global da evolução do negócio, dos resultados e da sua posição financeira. de acordo com a dimensão e complexidade do seu negócio, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas que enfrenta.

2 - Enquadramento Económico

O ano de 2023 pode ser dividido em 3 categorias, economia, guerras e alterações climáticas.

Para muitos, a evolução da economia em 2023 foi uma surpresa. A ameaça das elevadas taxas de inflação registadas em 2022 fazia temer o pior. Historicamente, períodos de elevada inflação são seguidos por períodos de recessão, diminuição drástica da atividade económica e subida do desemprego. No entanto, a recuperação das cadeias logísticas, a diminuição da procura por bens de consumo, as políticas financeiras e monetárias adotadas pelos bancos e a estagnação dos salários permitiram abrandar a inflação. O mundo parece ter afastado o cenário de recessão, substituindo-o por uma “soft-landing”. Para os restantes indicadores, a palavra de ordem foi “abrandamento”, a atividade económica abrandou, o crescimento do PIB da maioria dos países abrandou e o mercado de trabalho abrandou.

Na segunda categoria, guerras, aconteceu o esperado e o inesperado. Como era expetável a guerra na Ucrânia permaneceu o ponto central de grande parte de 2023. O conflito atingiu um novo impasse após a contraofensiva ucraniana ter nutrido poucos ganhos sendo que a Rússia manteve a sua política de bombardeamento indiscriminado. Do lado do inesperado, o mundo assistiu ao reacender de um conflito histórico no médio oriente. A invasão de Israel pelo Hamas despoletou uma contraofensiva na Faixa de Gaza que se materializou numa invasão por parte das forças israelitas e no bombardear incessante do território palestino. Ao contrário da guerra na Ucrânia, em que a resposta pró-Ucrânia foi praticamente total, o conflito no médio oriente gerou ondas de controvérsia que se alastraram um pouco por todo o mundo. Líderes mundiais tomaram posições opostas, foram levantadas questões sobre crimes de guerra de parte a parte e alastraram-se manifestações populares pró-palestinianas em vários países. Este conflito armado, que se tornou também num conflito de opiniões, fez aumentar as divisões religiosas em algumas regiões, com relatos de ataques e de um aumento generalizado do sentimento antissemita. No meio da escala destes conflitos é de lembrar que 2023 viu ainda dois golpes de estado militares, um no Níger e outro no Gabão.

Por fim, na categoria alterações climáticas, o mundo ardeu, tremeu e também inundou, naquele que foi o ano mais quente desde que há registo. A preocupação com as alterações climáticas aumentou à medida que várias regiões do globo se viram a braços com condições meteorológicas cada vez mais extremas.

Portugal

O Banco de Portugal registou um crescimento de 6,8% do PIB português em 2022. Para 2023 os dados indicam um crescimento de 2,1%, uma quebra de 4,7 pontos percentuais. Embora o ano tenha começado forte, o segundo e terceiro trimestres trouxeram um estagnar da atividade económica que se manteve até ao final. Esta quebra está intrinsecamente ligada ao abrandar de atividade dos parceiros económicos de Portugal tendo-se registado uma descida da procura externa. Adicionalmente, a política monetária mais apertada afetou a condições de financiamento das empresas e investidores. Com as quebras sentidas, foi o turismo que sustentou o fraco crescimento português em 2023, bem como os fundos provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Quanto ao indicador que mais preocupava os especialistas, a inflação, também sofreu uma quebra causada pela normalização da oferta, pela política monetária e pelo abrandar da procura. Desta forma o FMI estima que, após um crescimento de 8,1% em 2022, a inflação tenha sido de apenas 5,3% em 2023. A Comissão Europeia é mais pessimista, apontando uma taxa de inflação de 5,5%. Embora ambas as instituições mencionem uma recuperação da estabilidade nos preços, é de lembrar que as taxas indicadas para 2023 continuam acima dos níveis desejados.

Um dos setores para o qual 2023 não foi um bom ano foi o da habitação. Com o elevado preço das casas, uma taxa de inflação a consumir o rendimento das famílias e a política monetária a fazer disparar as taxas de juro, as condições para compra de casa foram-se deteriorando. Segundo dados do INE, no primeiro trimestre de 2023 foram vendidas -20,8% casas do que em igual período de 2022, e no segundo trimestre foram vendidas -22,9% casas face ao período homólogo. A maior quebra aconteceu na venda de casa a compradores com domicílio fiscal em Portugal a quem foram vendidas -2,8% casas do que no primeiro trimestre e -23,8% do que no período homólogo. No que toca a vendas a compradores com domicílio fiscal fora do território nacional, também houve uma quebra nas vendas, mas estes compradores representam agora 7,5% das vendas de casas efetuadas, a maior percentagem desde que o indicador começou a ser oficialmente acompanhado em 2019.

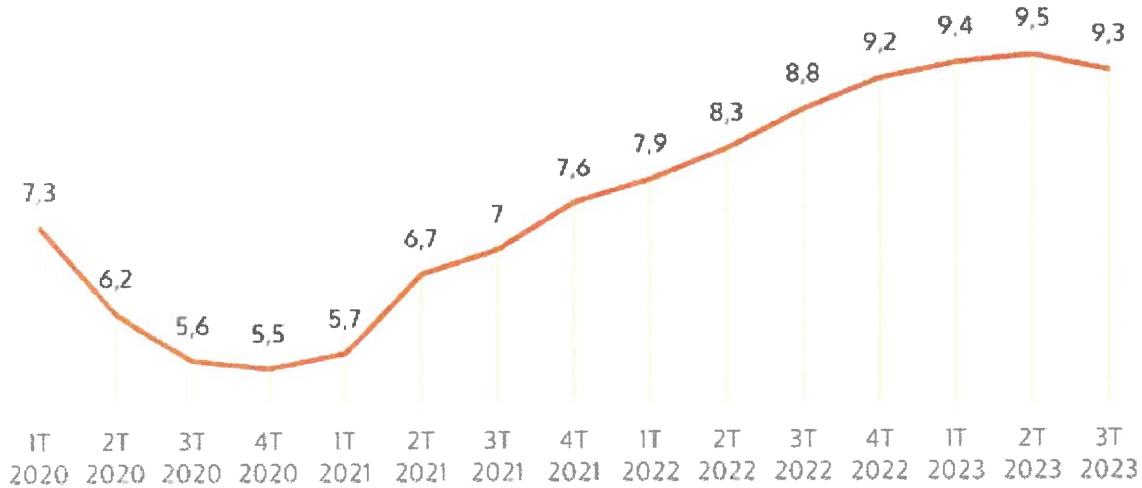
Em relação ao mercado de trabalho, em 2023 a taxa de desemprego sofreu um ligeiro aumento. Segundo dados do FMI, a taxa de 6,1% registada em 2022 aumentou para os 6,6%. No entanto, enquanto a taxa de desemprego subia, também a taxa de emprego cresceu. Segundo dados do Banco de Portugal, houve um aumento de 0,8% na taxa de emprego. Este comportamento paralelo dos dois indicadores deve-se a um aumento da população ativa, segundo estatísticas do INE, no final de 2022 a população ativa era composta por cerca de 5.008.600 pessoas, sendo que no terceiro trimestre de 2023 este número tinha subido para cerca de 5.341.600 pessoas. O salário médio deverá ter aumentado 7,5%.

De acordo com a OCDE o consumo privado cresceu 1%, o que contrasta com o crescimento de 6,8% em 2022 e de 5,7% em 2021. A inflação volta a ser a grande culpada por este comportamento. Para além disso, o consumo privado sofreu grandes aumentos em 2021 e 2022 dadas as poupanças acumuladas durante o período de confinamento e fecho da economia causados pelo COVID-19. Em 2023 os especialistas concordam que estas poupanças acumuladas terão sido esgotadas, o que retirou força à procura. No que toca ao consumo público, cresceu 1,1% em 2023, valor próximo dos 1,4% registados em 2022 e consideravelmente abaixo dos 4,5% registados em 2021.

Um dos fatores que mais afetou negativamente o crescimento de Portugal em 2023 foi a quebra das exportações. Depois de um crescimento de 17,4% em 2022, o crescimento ficou pelos 5,3% em 2023. Esta quebra acentuada deve-se principalmente à já mencionada quebra na atividade económica dos principais mercados externos.

A rentabilidade do ativo das empresas foi aumentando ligeiramente na primeira metade do ano face aos 9,2% registados no final de 2022, mas quebrou 0,2 pontos percentuais na entrada do segundo semestre.

RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



Comparando o 3º trimestre de 2023 com o período homólogo, houve aumentos ligeiros na rentabilidade das empresas do setor da industrial, no setor da eletricidade e água e no setor da construção, mas todos os outros setores sofreram quebras. No que toca às empresas públicas a rentabilidade destas fixou-se nos 7,2%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 43,2% no segundo trimestre de 2023, era de 41,8% no final de 2022. O peso dos financiamentos no ativo das empresas baixou para 27,9% o que compara com os 30,8% registados no mesmo período do ano anterior. Este aumento foi transversal a todos os setores da economia. Quanto à dimensão das empresas, as PME registaram um aumento da autonomia financeira dos 41,1% no segundo trimestre de 2022 para os 44,2% no mesmo período de 2023, enquanto as grandes empresas registaram um aumento deste rácio dos 34,7% no segundo trimestre de 2022 para os 36,7% no segundo trimestre de 2023. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 31,7% no segundo trimestre de 2022 para 33,9% no mesmo período de 2023.

Segundo o governo português, a dívida pública portuguesa no final de 2022 representava 115,9% do PIB. Em 2023 este rácio deverá cair para os 98,7%, representando uma descida de 17,2 pontos percentuais.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

O volume de negócios ascende a € 1.421.687,31€, o que representa um aumento de 5.01% face ao período homólogo do ano anterior. Tomando por referência o ano transato, o volume de negócios já foi ultrapassado em € 68.098,74€.

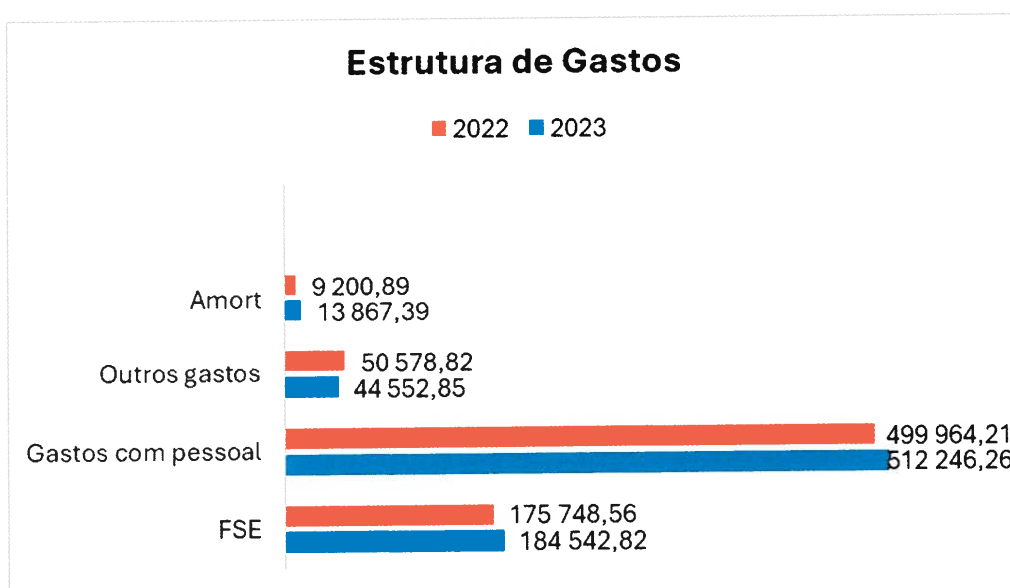
Período	Período Atual	Período Ant. Homólogo	Ano Anterior	Var. Vendas	Diferença
Volume de Negócios	1.421.687,31	1.353.588,57	1.353.588,57	5.01%	68.098,74

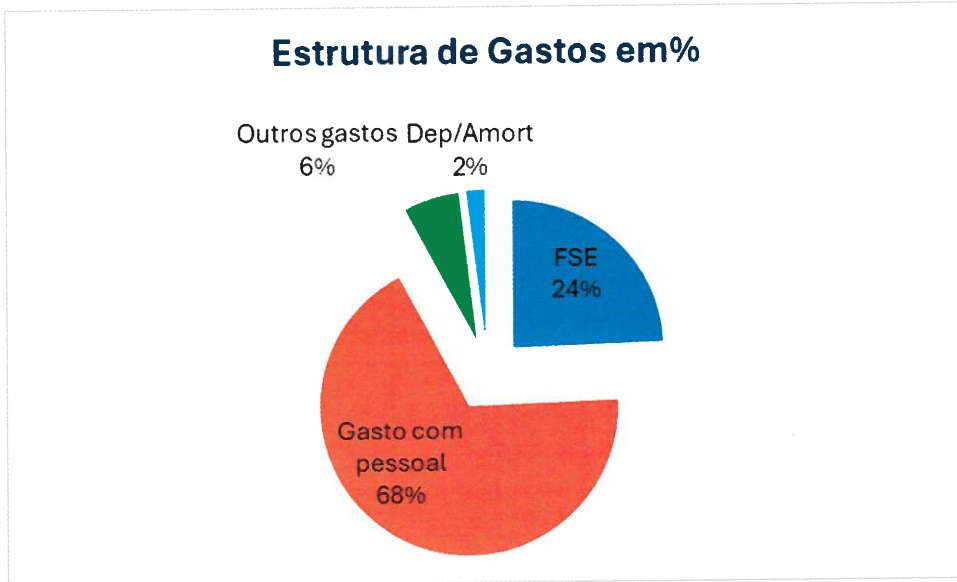
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:





Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

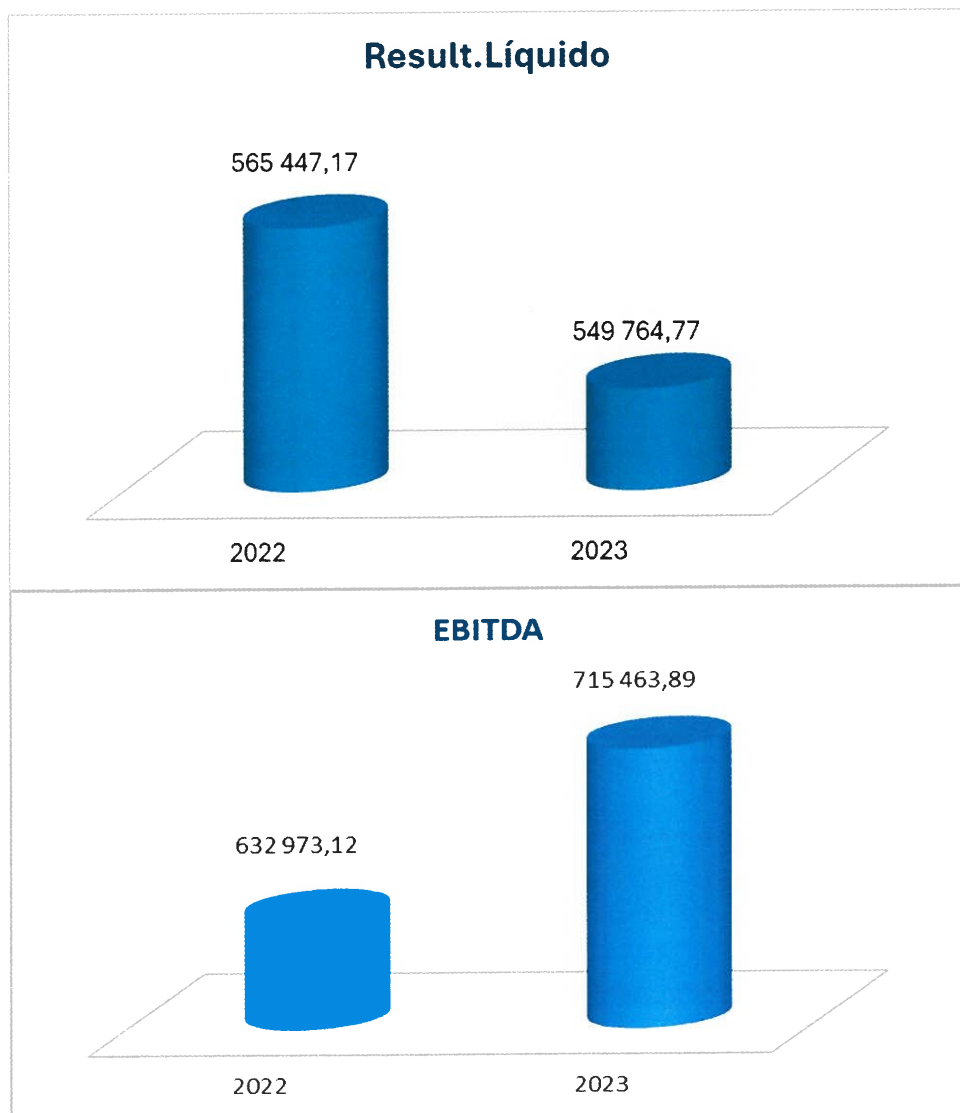




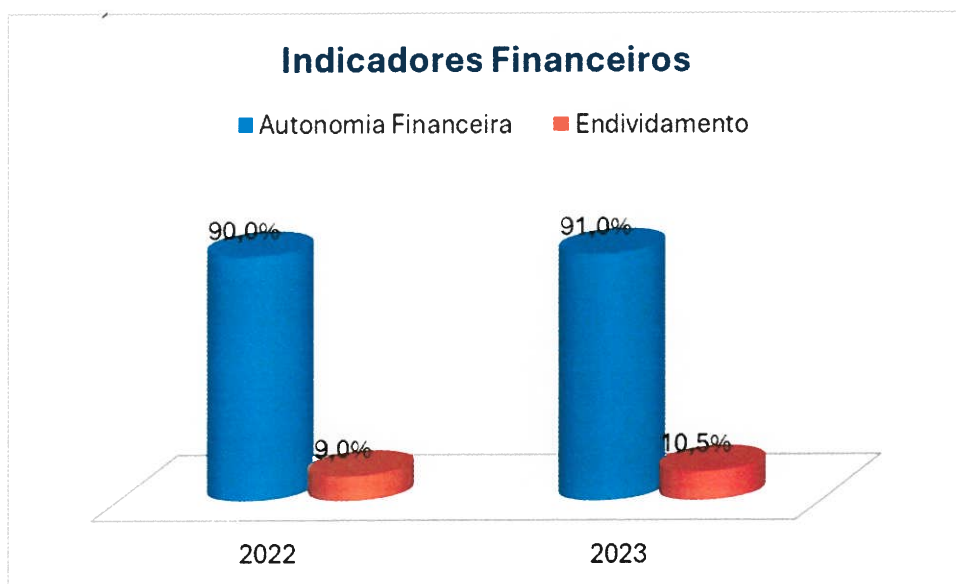
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2023	2022	2021
Gastos com Pessoal	512.246,26	499.964,21	438.944,88
Nº Médio de Pessoas	20	20	19
Gasto Médio por Pessoa	25.612,31	24.998,21	23.102,32

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e solvabilidade:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2023		2022	
Ativo não corrente	908.012,38	25%	525.427,32	16%
Ativo corrente	2.626.123,60	75 %	2.636.285,24	84 %
Total ativo	3.534.135,98		3.161.712,56	

RUBRICAS	2023		2022	
Capital Próprio	3.227.301,87	91 %	2.830.269,20	90 %
Passivo não corrente	23.480,00	0 %	19.510,00	0 %
Passivo corrente	283.254,11	8 %	311.933,36	10 %
Total Capital Próprio e Passivo	3.534.135,98		3.161.712,56	



4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Paixão Corretores de Seguros, LDA no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido de 549.764,77€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DE RESULTADOS		2023
Reservas Livres		200.000,00
Resultados transitados		349.764,77

De mencionar ainda que ao resultado líquido do exercício já foi deduzido a quantia para gratificações do balanço (gratificação a título de participação nos lucros), no montante de 55.846,88€. Sendo deste montante a quantia de 5.846,88€ para a gerência e o restante para o pessoal.

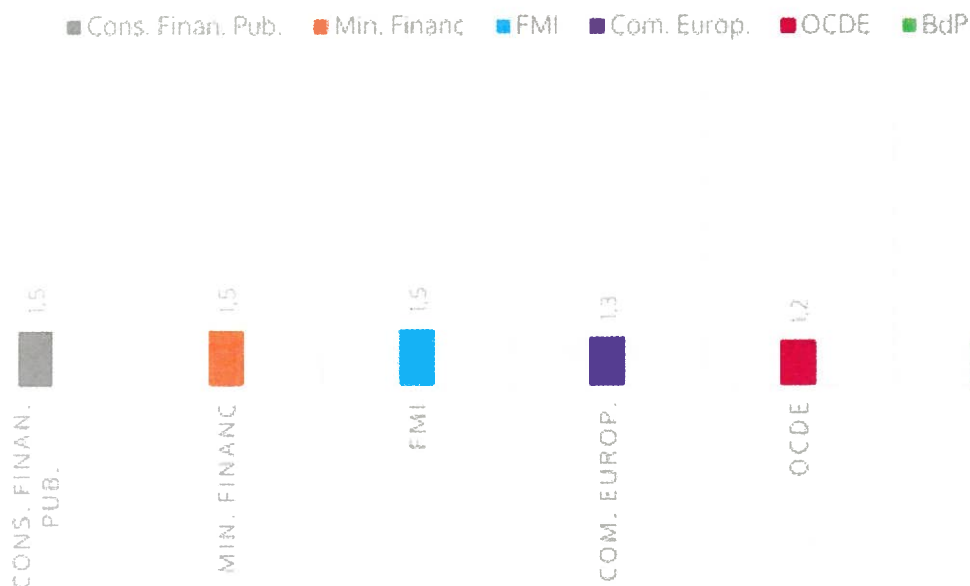
5 - Expetativas Futuras

5.1 Cenário Interno

Nota inicial: este Relatório de Gestão é elaborado com base nos estudos mais recentes disponibilizados por organismos oficiais, sendo que alguns foram elaborados antes da queda do Governo português. Já em 2024, mais suspeitas de crime foram levantadas sobre o Governo da Região Autónoma da Madeira que, à data, podem ameaçar a sua estabilidade. Como tal, pese embora os orçamentos já estejam aprovados tanto a nível regional como continental, a alteração governativa que irá ocorrer em 2024 pode levar à alteração de políticas que afastem Portugal das projeções que se apresentam abaixo.

Essas projeções indicam que 2024 deverá ser um ano semelhante a 2023, em que ambos são caracterizados pelo abrandamento da economia. A situação negativa dos parceiros económicos de Portugal deve manter-se, o que irá continuar a afetar as exportações e a atividade económica. No entanto, a recuperação da procura externa, o desacelerar da inflação e o Plano de Recuperação e Resiliência deverão suportar uma recuperação de médio longo termo.

CRESCIMENTO PIB 2024 (%)



Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,2% e os 1,5%. Para 2025 as projeções variam entre os 1,8% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2028.

As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer apenas 2,3%, depois de terem crescido 5,3% em 2023. As importações deverão acelerar, crescendo 3,2%, depois de terem crescido 2,2% em 2023.

Como mencionado acima, um dos fatores que irá contribuir para a recuperação de Portugal será o desacelerar da inflação. A Comissão Europeia, que tinha uma das estimativas mais pessimistas para a inflação em 2023 (5,5%), prevê um abrandamento para os 3,2% em 2024 e 2,4% em 2025. Observando-se esta trajetória, Portugal estará muito perto do rácio ideal de estabilidade de 2%. Esta recuperação será em grande parte consequência da política monetária mais restritiva que deverá ser aliviada ao longo do próximo ano. Não obstante, espera-se que 2024 possa começar com uma aceleração da taxa de inflação, dado o fim do programa IVA zero e a possível instabilidade do mercado da energia. No entanto, este efeito será contrabalançado ao longo do ano.

Outro fator já mencionado é o Plano de Recuperação e Resiliência. A OCDE projeta um aumento do investimento dos fundos do PRR. Em 2023 este tipo de investimento representou 0,8% do PIB, em 2024 deverá representar 1,9% e em 2025, 1,1%.

Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem que se deverá manter baixo, crescendo apenas 1% em 2024, valor idêntico ao de 2023. É expetável que haja um crescimento em 2025, na casa dos 1,6% - 1,7%. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1%, uma quebra ligeira relativamente ao crescimento de 1,1% registado em 2023, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,8%, o que representa um aumento relativamente ao reportado para 2023.

Também pouco clara é a trajetória do desemprego em 2024. Em 2023 os dados do FMI, Banco de Portugal, OCDE e a Comissão Europeia colocavam a taxa de desemprego entre os 6,5% e os 6,6%. Para 2024 a OCDE prevê que a taxa desça ligeiramente, a Comissão Europeia e o FMI preveem que a taxa se mantenha inalterada, ou seja, 6,5% em 2024, por fim, o Banco de Portugal prevê que a taxa suba consideravelmente para os 7,1%. As diferenças nas projeções estão ligadas à incerteza do mercado de trabalho. A procura de mão de obra deverá continuar a crescer embora, segundo dados do Banco de Portugal, as empresas reportem uma quebra de confiança no mercado do trabalho, por outro lado, a população ativa deverá continuar a aumentar.



5.2 Evolução previsível da sociedade

Em 2024, prevê-se um cenário macro económico diferente em relação ao ano 2023, menos taxas de inflação, possível instabilidade política, entre outros, serão certamente fatores que vão ter impacto na economia Nacional com reflexo numa redução do crescimento económico com consequência num crescimento mais moderado nos prémios de seguros.

Neste contexto, queremos continuar a crescer acima do crescimento económico do País. Para conseguirmos atingir esse objectivo definimos a seguinte estratégia:

- 1)-Continuar apostar fortemente na retenção dos nossos clientes e no seu potencial de crescimento.
- 2)-Continuar a estar atentos a possíveis fusões por aquisição de outras empresas de mediação.
- 3)-Fazer mais prospeção no mercado de pequenas e médias empresas.

Para 2024 ainda temos outros objetivos de organização e investimento, nomeadamente:

- 1)- Contratação de dois colaboradores
- 2)-Fortalecer o investimento em ferramentas informáticas que possibilite aumentar a nossa eficácia e rentabilidade de trabalho.
- 3)-Continuar a apostar na formação dos nossos colaboradores.

6 - Outras Informações

A Paixão Corretores de Seguros, Lda. dispõe de escritórios em Peniche e Torres Vedras.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2023.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que a obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.



7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Paixão Corretores de Seguros, LDA.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Bombarral 01/04/2024



PAIXÃO SEGUROS

PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS LDA

NIF: 501175695

Balço em 31 de dezembro de 2023		(em euros)	
Rubrica	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	302 268,44	189 627,25
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equi, patrimonial		0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	3	485 743,94	200 800,07
Créditos a receber	28	120 000,00	135 000,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Total ativo não corrente		908 012,38	525 427,32
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes	28	70 678,06	70 238,30
Estado e outros entes públicos	26	50,00	59 894,17
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00
Outras créditos a receber	28	186 704,45	149 766,70
Diferimentos		3 191,20	6 608,63
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	2 365 499,89	2 349 777,44
Total ativo corrente		2 626 123,60	2 636 285,24
Total ativo		3 534 135,98	3 161 712,56
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	31	313 000,00	313 000,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais	31	246 206,60	246 206,60
Outras reservas	31	1 881 106,37	1 651 106,37
Resultados transitados	31	237 224,13	54 509,06
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do período	31	549 764,77	565 447,17
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Total capital próprio		3 227 301,87	2 830 269,20
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	28	23 480,00	19 510,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Total passivo não corrente		23 480,00	19 510,00
Passivo corrente			
Fornecedores	28	4 373,16	4 277,50
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	26	90 377,48	63 999,24
Financiamentos obtidos		80,33	23 934,19
Outras dívidas a pagar	28	188 523,14	219 722,43
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Total passivo corrente		283 354,11	311 933,36
Total passivo		306 834,11	331 443,36
Total capital próprio e passivo		3 534 135,98	3 161 712,56

CC 36229

Gerência

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023 (em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	21/30	1 421 687,31	1 353 588,57
Subsídios à exploração	29	950,02	3 692,66
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empr, conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	21/31	-184 542,82	-175 748,56
Gastos com o pessoal	29	-512 246,26	-499 964,21
Imparidade / Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Imparidade de invest,não depreciáveis/ amortizáveis (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	28	34 168,49	1 983,48
Outros gastos	31	-44 552,85	-50 578,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		715 463,89	632 973,12
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	8	-13 867,39	-9 200,89
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		701 596,50	623 772,23
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		701 596,50	623 772,23
Imposto sobre o rendimento do período	26	-151 831,73	-58 325,06
Resultado líquido do período		549 764,77	565 447,17

C.C 36229

Cristina Paixão

Gerência

Paixão



PAIXÃO SEGUROS

Paixão Corretores de Seguros, Lda

Demonstração das Alterações no Capital Próprio
31-12-2022

RUBRICAS	NOTAS	Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Excedentes de reavaliação	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do Período		313 000,00				218 867,23	1 351 106,37	9 939,14			546 787,57	2 419 822,03		2 419 822,03
Alterações no Período	31					27 339,37	300 000,00	219 448,20						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Dif. de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	31													
	31					27 339,37	300 000,00	219 448,20			- 546 787,57			
											- 546 787,57			
Resultado Líquido do Período	31										565 447,17	565 447,17		565 447,17
Resultado Integral											565 447,17	565 447,17		565 447,17
Operações com detentores de Capital no período														
Realização de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições	31							155 000,00						
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Posição no fim do período		313 000,00				246 206,60	1 651 106,37	54 509,06			565 447,17	2 830 269,20		2 830 269,20

Contalista Certificado 36229

Christine Poixau

A Gerência

Paixão



PAIXÃO SEGUROS

Paixão Corretores de Seguros, Lda

Demonstração das Alterações no Capital Próprio
31-12-2023

RUBRICAS	NOTAS	Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do Período		313 000,00				246 206,60	1 651 106,37	54 509,06			565 447,17	2 830 269,20		2 830 269,20
Alterações no Período	31						230 000,00	335 447,17						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Dif. de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	31										- 565 447,17			
	31						230 000,00	335 447,17			- 565 447,17			
Resultado Líquido do Período	31										549 764,77	549 764,77		549 764,77
Resultado Integral											549 764,77	549 764,77		549 764,77
Operações com detentores de Capital no período														
Realização de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições	31							- 152 732,10						- 152 732,10
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Posição no fim do período		313 000,00	-	-	-	246 206,60	1 881 106,37	237 224,13	-	-	549 764,77	3 227 301,87	-	3 227 301,87

Contabilista Certificado 36229

Cristina Pereira

A Gerência

Paixão



PAIXÃO SEGUROS

PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS LDA

NIF: 501175695

Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rubrica	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	4/28	467 732,88	531 975,58
Pagamentos a fornecedores	4/28	625 758,16	639 076,48
Pagamentos ao pessoal	4/29	-469 266,27	-390 455,62
Caixa gerada pelas operações		624 224,77	780 596,44
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	4	-126 814,73	-159 114,04
Outros recebimentos/pagamentos	4	-299 116,38	-23 769,99
Fluxos de caixa das atividades operacionais		198 293,66	597 712,41
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4/8	-27 765,07	-16 003,30
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	3	-296,82	-100 732,65
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	3	13 737,27	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	4/28	8 339,36	970,34
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-5 985,25	-115 765,61
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	28	80,33	23 934,19
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	28	-23 934,19	0,00
Juros e gastos		0,00	0,00
Dividendos	4/31	-152 732,10	-96 600,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-176 585,96	-72 665,81
Variação de caixa e seus equivalentes		15 722,45	409 280,99
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	2 349 777,44	1 940 496,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2 365 499,89	2 349 777,44

C.C 36229

Gerência

ACTAS

Folha 48

Ata número 90

Aos sete dias de Abril de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se pelas onze horas em assembleia geral, na sua sede sita na Rua do Comércio rés-do-chão, na vila, freguesia e concelho de Bombarral, os sócios da sociedade por quotas "Paixão Corretores de Seguros, Limitada", com o contribuinte fiscal número 501175695, registada no Conservatória do registo Comercial do Bombarral sob o número 501175695, com o capital social de trezentos e treze mil euros. -----

À hora marcada estavam presentes os dois únicos sócios: Carlos Manuel Jerónimo Paixão, detentor de uma quota no valor nominal de duzentos e trinta oito mil euros e Cristina Maria Alexandre Pedro Paixão, detentora de uma quota no valor nominal de setenta cinco mil euros, estando assim, representado a totalidade do capital. -----

Tendo sido por eles manifestada forma inequívoca a vontade de reunir a assembleia Geral da sociedade, com dispensa de formalidades prévias, com o objetivo de discutir e deliberar sobre os seguintes ponto da ordem de trabalhos: -----

-Primeiro ponto: Apresentação e aprovação das Demonstrações Financeiras referente ao exercício de dois mil e vinte e três.-----

-Segundo ponto: Proposta de aplicação de resultados. -----

Iniciou-se a assembleia, tendo sido analisado e examinado o Balanço e Demonstração de Resultados, os quais apresentaram resultados positivos. O volume de comissões teve um aumento de 5.01% em relação ao ano anterior. Este aumento deveu-se, além de novos contratos, mas também o próprio ajuste nos tarifários pelas companhias.-----

Sendo assim, foi aprovado por unanimidade o resultado apresentado, no valor de quinhentos quarenta nove mil, setecentos e sessenta quatro euros e setenta sete cêntimos, bem como as Demonstrações financeiras, constituídas pelo Balanço, Demonstração de Resultados, por naturezas, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração da Alteração nos Capitais Próprios, Anexo e Relatório de Gestão -----

Após ter sido aprovado o ponto um da ordem de trabalhos, passou-se ao ponto dois, o qual foi aprovado por unanimidade. A aplicação dos resultados ficou definida da seguinte forma:-----

-Duzentos mil euros passe para a conta reservas livres e;

-Trezentos quarenta nove mil, setecentos e sessenta quatro euros e setenta sete cêntimos fique na conta de resultados transitado até nova decisão.;-----

ACTAS

Folha 49

-O resultado apresentado encontra-se liquido de distribuição de resultados no valor de cinquenta cinco mil, oitocentos quarenta seis euros e oitenta oito cêntimos, divididos da seguinte forma: -----

-Cinco mil oitocentos e quarenta seis euros e oitenta oito cêntimos para a gerência; -----

-Cinquenta mil euros para o pessoal; -----

Ambos os valores serão pagos quando houver disponibilidade de tesouraria para tal.-----

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a assembleia, da qual para que conste, lavrou-se a presente ata, que vai ser lida e assinada pelos sócios-----

Os sócios

Cristina Paixão



1. Caracterização da entidade

A **Paixão Corretores de Seguros Lda.** foi constituída 1981 e tem a sua sede social em Bombarral, na Rua do Comércio, nº79 R/C. Bombarral

A sua actividade consiste na Actividade de Mediadores de seguros. Durante o exercício de 2023, dedicou-se exclusivamente à Actividade de Mediadores de seguros com o CAE 66220.

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Paixão Corretores de Seguros Lda., com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Gerência e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas respectivas Notas.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1 - Pressuposto da continuidade;

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. – Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3. - Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é consistente de um período para o outro.

3.1.4. – Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam.

Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.



3.1.5. – Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. – Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva, quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores, que continua a ser relevante no período corrente, é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Paixão Corretores de Seguros, Lda. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha recta, a taxas calculadas para que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada.



As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros são constituídos por:

Unidades de participação no Explorer Growth Fund IV, FCR. A aquisição destas unidades de participação tem em vista o apoio à I&D.

Unidades de participação no Fundo Lince Capital-Lif Subfundo I. A aquisição destas unidades de participação tem em vista o apoio à I&D.

Unidades de participação no Fundo de Compensação de Trabalho. Estas unidades de participação representam as contribuições obrigatórias relativamente a empregadores que celebrem contratos de trabalho regulado pelo Código do Trabalho.

Unidade de participação Companhia Seguros Allinaz Portugal SA

Solução Investimento Zurich

Imparidade de Ativos

Para avaliar se um activo financeiro está ou não em imparidade, à data do balanço, a Paixão Corretores de Seguros Lda. revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade

Subsídios

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF22 relativamente aos subsídios e outras formas de apoio ao Governo, não contemplando aquelas relacionadas com as seguintes situações:

- Os problemas especiais que surgem da contabilização dos subsídios do Governo em demonstrações financeiras que reflitam os efeitos das alterações de preços ou na informação suplementar de uma natureza semelhante;
- O apoio do Governo que seja proporcionado a uma entidade na forma de benefícios que ficam disponíveis ao determinar o rendimento colectável ou que sejam determinados ou limitados na base de passivos por impostos sobre o rendimento (tais como isenções temporárias do imposto sobre o rendimento, créditos de impostos por investimentos, permissão de depreciações aceleradas e taxas reduzidas de impostos sobre o rendimento);
- A participação do governo na propriedade (capital) da entidade; e
- Os subsídios do Governo cobertos pela NCRF17 dedicada à agricultura.

Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões só são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva), como resultado de um acontecimento passado, quando seja provável uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos necessários para liquidar uma obrigação e quando é possível fazer uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas sim divulgadas no presente anexo, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas sim divulgados no presente anexo, quando é provável a saída de fundos afetando benefícios económicos futuros. Caso esta probabilidade seja remota, os passivos contingentes não são objeto de divulgação.

Cristina Paixão
C.C. nº36229

A Gerência



Rédito

Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos na data, ou se periódicos, princípio do período a que dizem respeito.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes.. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

No exercício de 20223 a Empresa passou a estar sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) às taxas de 17% para uma matéria colectável até 50.00 euros e a uma taxa de 21% para o montante de matéria colectável que exceda os 50.000 euros, acrescidas de Derrama praticada em cada Concelho. Município do Bombarral não tem taxa de derrama, mas os municípios onde a Paixão Corretores de Seguros Lda. tem escritórios , nomeadamente Peniche tem uma taxa de 1,00% e Torres Vedras uma taxa de 1,5%

Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a actividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua actividade corrente, de financiamento e de investimento.

A Paixão Corretores de Seguros Lda. classifica e mensura os seus activos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Benefícios aos empregados

A Paixão Corretores de Seguros Lda. não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma aos seus ex-trabalhadores.

Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2023, a Paixão Corretores de Seguros Lda. têm 19 colaboradores e um gerente.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.3. - Juízos de valor, excetuando os que envolvem estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:
Na preparação das Demonstrações financeiras, a gerência baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.4. - Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico:
Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.5. - Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico:
As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo,


C.C. nº 36229


A Gerência



poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. Fluxos de Caixa

4.1. Quantia escriturada e movimentos do período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	13.970,19	450.788,93	447.084,66	17.674,46
Depósitos à ordem	1.408.808,25	10.918.085,37	11.141.839,15	1.185.054,47
Outros depósitos bancários	926.999,00	811.771,96	576.000,00	1.162.770,96
Total de caixa e depósitos bancários	2.349.777,44	12.180.646,26	12.164.923,81	2.365.499,89
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0	0	0	0,00

8. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

8.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	55.770,27	271.963,83	82.547,34	167.827,10	114.576,04	0,00	75.587,80	0,00	0,00	768.272,38
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	148.486,55	80.007,39	164.514,60	114.578,77	0,00	71.057,82	0	0	578.641,13
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	55.770,27	123.477,28	2.539,95	3.312,50	-2,73	0,00	4.529,98	0,00	0,00	189.627,25
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	-4.223,33	-615,00	-3.312,50	1.126,00	0,00	16.955,60	102.710,36	0,00	112.641,19
[5.1]	Total das adições	0,00	0,00	0	0,00	1.689,00	0,00	22.109,22	102.710,36	0,00	126.508,58
Adições	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0	0,00	1.689,00	0,00	22.109,22	102.710,36	0	126.508,58
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Outras aquisições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Acréscimo por revalorização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Outras	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0
[5.2]	Total das diminuições	0,00	4.223,33	615,00	3.312,50	562,94	0,00	5.153,62	0,00	0,00	13.867,39
Diminuições	Depreciações	0,00	4.223,33	615,00	3.312,50	562,94	0,00	5.153,62	0	0	13.867,39
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.671,10	0,00	0,00	0,00	0	-1.671,00
	Abates	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Outras	0	0	0	0	1.671,10	0	0	0	0	1.671,10
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00
[5.4]	Transferências de AFT em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[5.5]	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[5.6]	Outras transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	55.770,27	119.253,95	1.924,95	0,00	1.123,33	0,00	21.485,58	102.710,36	0,00	302.268,44
[7]	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00



21. Rédito

21.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

	Período 2023			Período 2022	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00			0,00	
Prestação de serviços	1.421.687,31			1.353.588,57	
Juros	8.339,36			970,34	
Royalties	0,00			0,00	
Dividendos	0,00			0,00	
Totais	1.430.026,67			1.354.558,91	

22 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

		Impostos	Garantias a clientes	Processos judiciais em curso	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	Matérias ambientais	Contratos onerosos	reestruturação	Outras	Total
[1]	Quantia escriturada inicial	0,00	0,00	972,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[2]	Movimentos do período (2.1 - 2.2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[2.1]	Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos	Constituição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reforço	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Reforço - efeito temporal	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[2.2]	Total de diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Uso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reversão	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[3]	Quantia escriturada (1 + 2)	0,00	0,00	972,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outra informação										
[4]	Passivos contingentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[5]	Activos contingentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00

23. Subsídios do Governo

O subsídio recebido pela Medida Estágio ATIVAR.PT através do IEFP registado conforme se segue:

Cristine Paixão
C.C. nº36229

A Gerência



23.1. Subsídios do governo e apoios do governo

	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados com activos/ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos fixos tangíveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0
Equipamento básico	0	0	0	0
Equipamento de transporte	0	0	0	0
Equipamento administrativo	0	0	0	0
Equipamentos biológicos	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
- Activos intangíveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de desenvolvimento	0	0	0	0
Programas de computador	0	0	0	0
Propriedade industrial	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
- Outros activos	0	0	0	0
Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	0	0	0	0
Valor dos reembolsos no período respeitantes a:	0,00	0,00	0,00	0,00
- Subsídios relacionados com activos/ao investimento	0	0	0	0
- Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	950,02	950,02	0,00	0,00
TOTAL	950,02	950,02	0,00	0,00

26. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da PAIXAO CORRETORES DE SEGUROS LDA. do 4º período anterior ao atual poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O órgão de gestão da entidade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2023.

26.1. Impostos sobre o rendimento

	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	701.596,50
Imposto corrente	151.831,73
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	151.831,73
Tributações autónomas	2.986,55
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	22.

28. Instrumentos financeiros / Activos e passivos financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pelo NCRF27, não contemplando as divulgações relativas aos seguintes instrumentos financeiros:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

Cristina Pereira
C.C. nº36229

A Gerência



- Direitos no âmbito de um contrato de seguro ou no âmbito de contratos de locações, a não ser que estes contratos resultem numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com: (I) alterações no risco segurado/alterações no preço do bem locado, (II) alterações na taxa de câmbio ou (III) entrada em incumprimento de uma das partes.

28.2. Dívidas registadas como de cobrança duvidosa

	Valor
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução	0
Reclamadas judicialmente	0
Em mora:	0,00
- Há mais de seis meses e até doze meses	0
- Há mais de doze meses e até dezoito meses	0
- Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	0
- Há mais de vinte e quatro meses	14.585,86
TOTAL	14.585,86

28.3. Informação relativa a activos e passivos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória : Reconhecimento inicial
Activos financeiros:	0,00	0,00	377.382,51	0,00	0,00
- Clientes	0	0	70.678,06	0,00	0
- Adiantamentos a fornecedores	0	0	0,00	0	0
- Accionistas/sócios	0	0	120.000,00	0,00	0
- Outras contas a receber	0	0	186.704,45	0	0
- Activos financeiros detidos para negociação	0,00				0
-> Dos quais : Acções e quotas incluídas na conta "1421"	0,00				0
- Outros activos financeiros	0,00	0	0	0	0
-> Dos quais:					0
>> Acções e quotas incluídas na conta 1431	0,00				0
>> Outros instrumentos financeiros incluídos na conta 1431	0,00				0
Passivos financeiros :	0,00	0,00	216.456,63	0,00	0,00
- Fornecedores	0	0	4.373,16	0,00	0
- Adiantamentos de clientes	0	0	0,00	0	0
- Accionistas/sócios	0	0	0,00	0	0
- Financiamentos obtidos	0	0	23.560,33	0	0
-> Dos quais :					
>> Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0	0			0
>> Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:	0	0			0
>>> Aumentos ocorridos no período	0	0			0
>>> Diminuições ocorridas no período	0	0			0
- Outras contas a pagar	0	0	188.523,14	0	0
- Passivos financeiros detidos para negociação	0	0		0	0
- Outros passivos financeiros	0	0	0,00	0	0
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
- Activos financeiros	0	0			
- Passivos financeiros	0	0			
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
- Activos financeiros		0	8.339,36		
- Passivos financeiros		0	0,00		



29. Benefícios dos empregados

Nos gastos com o pessoal está refletido gratificações de balanço (gratificações a título de participação nos lucros) no valor de 55.486,88 € sendo 5.846,88 € para a gerência.

29.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa , remuneradas , e não remuneradas:	20	31057
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	20	31057
- Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		
Pessoas ao serviço da empresa , por tipo de horário:		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	17	28839
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	17	29839
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	3	1218
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	3	1218
Pessoas ao serviço da empresa , por sexo:		
- Homens	9	16336
- Mulheres	11	14721
Pessoas ao serviço da empresa, das quais :		
- Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

29.2. Gastos com Pessoal

	Em 2023	Em 2022
Gastos com o pessoal	512.246,26	499.964,21
- Remunerações dos órgãos sociais	45.378,97	41.343,60
Das quais: Gratificação de Balanço	5.846,88	5.000,00
- Remunerações do pessoal	368.499,08	357.009,34
Das quais: Gratificação de Balanço	50.000,00	45.000,00
- Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
- Outros benefícios	0,00	0,00
-> Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0	0
-> Para planos de contribuições definidas - outros	0	0
- Indemnizações	0,00	0,00
- Encargos sobre remunerações	83.926,80	86.812,23
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	10.086,86	11.644,60
- Gastos de acção social	0,00	0,00
- Outros gastos com pessoal	4.354,55	3.154,44
- Gastos com formação	560,00	895,50
- Gastos com fardamento	0	0

30. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Gerência- informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11

Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a gerência- informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66 CSC, durante o exercício de 2023, a empresa não efetuou transacções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31-12-2023

Não foram concedidas quaisquer alterações nos termos do artigo 397 do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do CSC.


C.C. nº36229



A Gerência



Eventos subsequentes

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2023.

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

30.1. Informação por actividades económicas

	Actividades económicas			
	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Total
	[66220]			
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0	0	0,00
- Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0	0	0,00
- Activos biológicos	0,00	0	0	0,00
Prestações de serviços	1.421.687,31	0	0	1.421.687,31
Compras	0,00	0	0	0,00
Fornecimentos e serviços externos	184.542,82	0	0	184.542,82
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0	0	0,00
- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0	0	0,00
- Activos biológicos (compras)	0,00	0	0	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0	0	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	0	0	0	0
Gastos com o pessoal	512.246,26	0,00	0,00	512.246,26
- Remunerações	413.878,05	0	0	413.878,05
- Outros (inclui pensões)	98.368,21	0	0	98.368,21
Activos fixos tangíveis :				
- Quantia escriturada líquida final	302.268,44	0	0	302.268,44
- Total de aquisições	23.798,22	0	0	23.798,22
-> Das quais : em Edifícios e outras construções	0,00	0	0	0,00
- Adições no período de activos em curso	0,00	0	0	0,00
Propriedades de investimento:				
- Quantia escriturada final	0,00	0	0	0,00
- Total de aquisições	0,00	0	0	0,00
-> Das quais : Em edifícios e outras construções	0,00	0	0	0,00
- Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00	0	0	0,00

Cristina Paixão
C.C. nº36229

A Gerência



30.2. Informação por mercados geográficos

	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	1.421.687,31	0,00	0,00	1.421.687,31
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	0	0	0	0
Aquisições de activos fixos tangíveis	23.798,22	0,00	0,00	23.798,22
Aquisições de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
- Serviços sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
- Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00
- Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00	0,00	0,00
- Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não desc.)	-1.421.687,31	0,00	0,00	-1.421.687,31
Por memória: Compras e fornecimentos de serviços externos (valores não desc.)	0,00	0,00	0,00	0,00

31. Outras informações

31.1. Estado e outros entes públicos

	Em 2023	Em 2022
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0	0
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas coletivas		
- Imposto Estimado	0	-58.325,06
- Pagamentos por Conta	0	118.011,00
- Retenções na Fonte	50,00	208,23
Total Ativo	50,00	59.894,17

	Em 2023	Em 2022
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0	0
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas coletivas		
- Imposto Estimado	-151.831,73	
- Retenções na Fonte	-56.492,49	55.494,26
Contribuições para a Segurança Social	-8.867,99	8.504,98
Pagamentos por conta	125.964,00	
-Retenções na Fonte	850,73	
Total Passivo	90.377,48	63.999,24

Cristina Paixão
C.C. nº36229

A Gerência



31.2. Capital próprio

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	313.000,00	0,00	0,00	313.000,00
Por memória: Accionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Quotas não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	1.897.312,97	0,00	230.000,00	2.127.312,97
Reservas legais	246.206,60	0,00	00,00	246.206,60
Outras reservas	1.651.106,37	0,00	230.000,00	1.881.106,37
Resultados transitados	54.509,06	-152.732,10	335.447,17	237.224,13
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

31.3. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2023	Em 2022
Fornecimentos e Serviços externos	184.542,82	175.748,56
Subcontratação	0,00	0,00
Serviços especializados	95.632,29	94.742,91
- Trabalhos especializados	35.478,78	41.779,12
- Publicidade	9.135,90	7.854,17
- Vigilância e Segurança	0,00	0,00
- Honorários	36.895,29	27.623,04
- Comissões	2.264,80	3.694,03
- Conservação e reparação	7.384,95	9.786,70
- Serviços Bancários	4.472,57	4.005,85
- Outros	0,00	0,00
Materiais	11.768,42	9.817,43
Energia e fluidos	13.107,39	15.371,85
- Electricidade	2.810,16	3.905,46
- Combustíveis	9.439,85	10.556,73
- Água	857,38	909,66
- Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	3.758,98	4.048,18
Transporte de Mercadorias	0,00	0,00
Rendas e alugueres	27.647,61	21.615,68
Comunicações	11.331,34	11.331,34
Seguros	9.530,22	9.516,45
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	125,00	80,00
Representação	7.162,87	7.503,52
Limpeza e Higiene	3.884,57	1.581,20
Outros Serviços	0,00	140,00
[-] Descontos e abatimentos Diversos	0,00	0,00

31.4. Outros Gastos e Rendimentos

Cristine Paixão
C.C. nº 36229

A Gerência



31.4.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2023	Em 2022
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
	Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00
	Royalties	0,00	0,00
	Desempenho de cargos sociais noutras empresas	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		4,01	0,00
Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
Ganhos em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Sobras	0,00	0,00
	Outros ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	1.143,67	0,00
	Totais	1.143,67	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	235,20	0,00
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	Totais	235,20	0,00
	Correcções relativas a períodos anteriores	24.440,09	1.006,68
	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	0,00
	Restituição de impostos	0,00	0,00
	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	6,16	6,46
	Totais	24.446,25	1.013,14
	Totais	25.829,13	1.013,14

Cristine Paixão
C.C. nº36229



31.4.2. Outros gastos e perdas

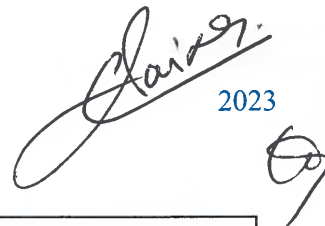
		Em 2023	Em 2022
Impostos	Impostos directos	798,25	796,75
	Impostos indirectos	21.465,12	20.765,28
	Taxas	1.966,74	1.920,35
	...		
	...		
	Totais	24.230,11	23.482,38
Descontos de pronto pagamento concedidos		7.170,53	5.853,08
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	Totais	7.170,53	5.853,08
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	4.090,22	2.974,68
	Totais	4.090,22	2.974,68
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	1.142,75	959,84
	Donativos	4.892,70	4.031,95
	Quotizações	1.868,00	1.684,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	178,13	3.326,94
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	980,41	8.265,95
	Totais	9.061,99	18.268,68
Totais	44.552,85	50.578,82	

Bombarral, 01/04/2024

Cristina Paixão

C.C. nº36229

A Gerência



PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS
para efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de Dezembro ⁽¹⁾

a) Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

O corretor/agente de seguros reconhece o rédito/remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita excepções – no exercício da actividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento:

No período a que se referem

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo ⁽⁴⁾

Por natureza	Remunerações (€)	
	Ano n-1	Ano n
Numerário	1.327.220,57	1.404.646,03
Espécie	26.368,00	17.041,28
TOTAL	1.353.588,57	1.421.687,31

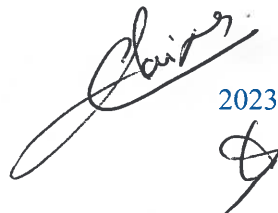
Por tipo	Remunerações (€)	
	Ano n-1	Ano n
Comissões	1.353.588,57	1.421.687,31
Honorários		
Outras remunerações	5.676,14	35.118,51
TOTAL	1.359.264,71	1.456.805,82

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não vida”, e por origem ⁽⁵⁾

Por entidade (origem)	Remunerações (€)					
	Ramo Vida		Ramos Não Vida		Fundos de Pensões	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Empresas de seguros	43.342,37	37.623,44	969.417,07	1.040.787,29		
Outros mediadores	354,44		340.474,69	343.276,58		
Clientes (outros)						
TOTAL	43.696,81	37.623,44	1.309.891,76	1.384.063,87		

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

Por entidade (origem)	Remunerações (%)			
	Ano n-1		Ano n	
Empresas de seguros <small>Fidelidade</small>	38,98	%	40,97	%
Outros mediadores	25,18	%	24,15	%
Clientes (outros)		%		%
TOTAL		%		%



e) Valores das contas “clientes”

Contas “clientes”	Valores das contas “clientes”	
	Ano n-1	Ano n
Início exercício	98.012,96	113.188,23
Final exercício	113.188,23	178.884,46
Volume movimentado no exercício		
A débito	6.523.965,69	6.988.111,31
A crédito	6.410.777,46	6.922.415,08

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários				
Empresas de seguros	79.250,30	112.361,02	85.527,47	64.345,23
Empresas de resseguros				
Outros mediadores				
Cientes (outros)				
TOTAL	79.250,30	112.361,02	85.527,47	64.345,23

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro			85.527,47	64.345,23
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro				
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)				
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	79.250,30	112.361,02		
Outras quantias	70.516,40	74.343,43	134.194,96	124.177,91
TOTAL	149.766,70	186.704,45	219.722,43	188.523,14

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício)

Contas a receber	Até x dias		Até x dias		Mais de x dias	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Sem imparidade						
Com imparidade						
TOTAL						

Factores considerados na imparidade: _____



Handwritten signature and initials

i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

	Valor	
	Ano n-1	Ano n
Garantias (caução)/aumentos de crédito	€	€

j) Transmissões de carteiras de seguros

	Carteiras de seguros (€)			
	Transmissões recebidas		Transmissões efectuadas	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Carteiras de seguros	€	€	€	€

k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela

	Indemnizações de clientela (€)	
	Ano n-1	Ano n
Contratos de mediação de seguros cessados	€	€

l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes

	Obrigações materiais (€)	
	Ano n-1	Ano n
Obrigações materiais	€	€

Breve descrição: _____

m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações

Empresas de seguros	Remunerações			
	Ramo Vida/Não Vida/Fundos de Pensões			
	€		%	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
FIDELIDADE COMP. SEGUROS	527.573,57	582.465,49	38,98 %	40,97 %
ZURICH	144.162,81	159.353,32	10,65 %	11,21 %
LIBERTY	156.804,05	138.706,59	11,58 %	9,76 %
GENERALI SEGUROS	90.778,48	100.649,96	6,71 %	7,08 %
			%	%
			%	%



- n) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
Transferência de valores (prémios) para entrega às empresas de seguros em relação aos quais o corretor não tem poderes de cobrança	€	€

- o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
Transferência de valores (prémios) para entrega aos resseguradores em relação aos quais o mediador de resseguros não tem poderes de cobrança	€	€

- p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas ^(16, b))

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
Transferência de valores (prémios) para entrega às empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas	€	€

C.C. nº36229

A Gerência

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Paixão Corretores de Seguros, Lda, que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2023, (que evidencia um total de 3.534.135,98 euros e um total de capital próprio de 3.227.301,87 euros, incluindo um resultado líquido de 549.764,77 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Paixão Corretores de Seguros, Lda, em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

.../...



Rosa Carvalho & Associados, SROC, Lda.

Rua A-do-Ferreiro, nº 22 2480-013 Alqueidão da Serra
geral@resroc.pt Telef. 244 499 040
.../...

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Alqueidão da Serra, 7 de abril de 2024

ROSA CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, LDA
(n.º 216 e registada na CMVM com o n.º 20161511)
Representada por Raquel Rosa Carvalho Clemente
(ROC n.º 1234 e registado na CMVM com o n.º 20160845)